

# Mais\*

## 160 BAIRROS + 3 ILHAS

A prefeitura de Salvador enviará à Câmara de Vereadores um projeto para modificar a divisão territorial de Salvador, que passará a ter 163 bairros, incluindo três ilhas. A lista se baseia em um estudo da Ufba e ajudará no Censo 2020

### MAPEAMENTO SALVADOR

# Em que bairro você mora?

## Um projeto será enviado à Câmara com uma divisão atual de bairros

Carol Aquino

carol.aquino@reddebahia.com.br

Tem gente que não sabe se mora no Horto ou em Brotas, se ao escrever seu endereço coloca São Lázaro ou Federação. E o Curuzu? É bairro ou logradouro da Liberdade?

Essa confusão existe não só na cabeça dos moradores de Salvador, mas também nos órgãos públicos. Enquanto os Correios trabalham com a existência de 183 bairros na capital baiana, a Embasa se baseia numa lista de 227 e setores da prefeitura têm entre quatro a seis divisões administrativas diferentes.

Tudo isso acontece porque Salvador não tem uma Lei de Bairros atualizada, que defina exatamente quantos e quais são os bairros em que seu território de 692.819 km<sup>2</sup> está dividido. A última lei nesse sentido data de 1960, quando a população de Salvador era de cerca de 655 mil pessoas. Atualmente, segundo o IBGE, Salvador tem cerca de 2,9 milhões de habitantes.

Para resolver a questão, a prefeitura espera, nos próximos dias, dar o primeiro passo: enviar à Câmara de Vereadores um projeto que modifica a divisão territorial de Salvador. A proposição vai atualizar uma Lei de Bairros no município, definindo 160 bairros, além de três ilhas, na capital.

"A gente vai partir para uma nova definição de bairros. As

peças vão poder ter uma noção mais firme de onde moram, de quais são os limites do seu bairro. Isso unifica todas as definições existentes nos órgãos externos à prefeitura, como a Coelba e a Embasa", explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Guilherme Bellintani.

### GUIADA PELAS ÁGUAS

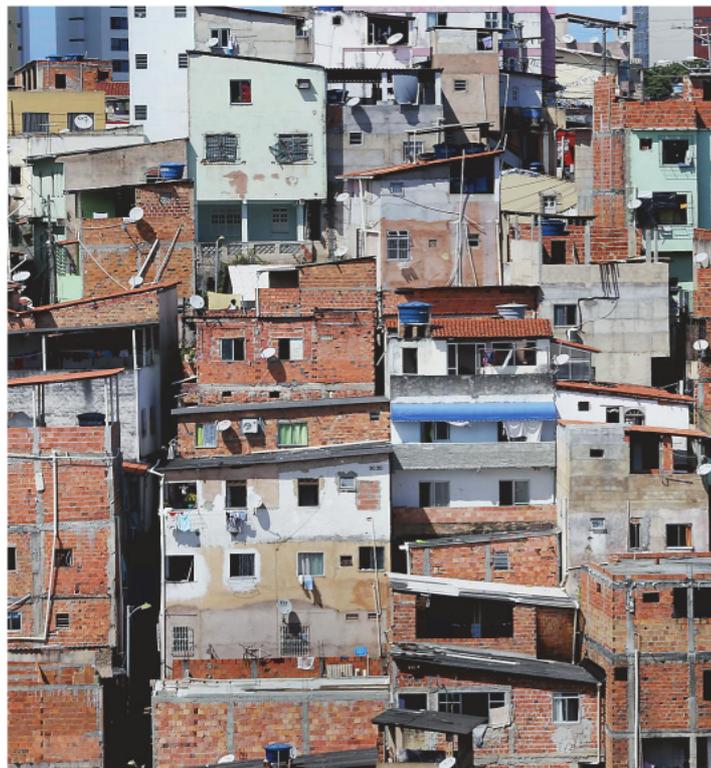
A proposta de divisão do território do município se baseou em um estudo publicado em 2010 pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Intitulada "O Caminho das Águas em Salvador", a pesquisa, que se destinava a analisar a qualidade das águas do município, acabou mapeando também as bacias hidrográficas e os bairros da cidade.

"A gente percebeu que a questão da identidade dos moradores não estava em relação às bacias hidrográficas, mas sim em relação aos bairros", disse a estudiosa Elizabeth Santos. Como foram encontradas diversas divisões da cidade, decidiu-se fazer esse mapeamento (confira a listagem na página ao lado).

De acordo com o estudo da Ufba, para ser considerado um bairro, a área precisa ter um sentimento de pertencimento da comunidade, reconhecimento de limites, unidade territorial, densidade histórica, entre outros motivos.

Para separar bairros de localidades, foram adotados critérios adicionais: a existência de unidade de saúde (pública, privada ou comunitária); de unidade de ensino que ofereça a partir da sexta série do ensino fundamental; de logradouro categorizado pela prefeitura de Salvador como

Vista do Calabar, que passará a ser um bairro na nova definição que será enviada à Câmara



Eu moro no Calabar. Mas em algumas cartas vem Federação ou Alto das Pombas  
Professor Paulo da Silva



via coletora (ou equivalente) e a existência de transporte público regulamentado.

### MUDANÇA

O CORREIO cruzou a relação de bairros definida pelo "Caminho das Águas" e a usada atualmente pelos Correios (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos). É possível perceber que vão ser "criados" 25 novos bairros na capital, outros 35 vão "deixar de existir" e ainda outros sete vão mudar de nome ou ser divididos ou redefinidos.

Um dos exemplos de bairros que serão "oficializados" é o Calabar. A área, cuja ocupação começou na década de 50, passou por um crescimento populacional expressivo, tem

infraestrutura urbanística consolidada e sentimento forte de pertencimento dos seus moradores.

"Para mim, eu moro no Calabar. Mas em algumas correspondências vem Federação, outras Alto das Pombas", conta o professor de basquete Paulo Henrique da Silva, 40 anos, nascido e criado no local. Além desse tipo de transtorno, algumas compras que ele faz via internet não chegam até a sua casa. "Quando chego nos Correios, eles dizem que não acharam o endereço."

"Aqui tem posto policial, tem clínica, tem escola, tem mercadinho, tem tudo", conta a aposentada Zorilda Conceição, 70, que mora no bairro desde que nasceu, revelando a

independência territorial do Calabar.

Apesar de se identificar como moradora do Calabar, ela conta que sua correspondência, inclusive o boleto do IPTU, tem como endereço Ondina, bairro nobre da capital. "Eu sou isenta, mas minha vizinha recebeu um IPTU muito alto, como se morasse em Ondina", conta ela, sobre a situação dos moradores da Rua Raulfo de Oliveira, que fica na divisa entre os bairros. O Calabar é ocupado principalmente por pessoas de baixa renda.

A prefeitura informou que a mudança de categoria para bairro definirá os limites de cada um, mas não trará alterações na cobrança de IPTU.

Já na outra ponta, localidades como Campo Grande, Dois de Julho, Soledade, Piedade, entre outros, passarão a integrar uma área chamada de bairro do Centro. "O Campo Grande não é um bairro, é uma praça. Tem uma distinção entre um bairro e localidade, que é uma concentração dentro de um bairro. É preciso que ele tenha uma infraestrutura mínima, tenha capacidade de atender às necessidades de seus moradores, capacidade de atração", justifica a pesquisadora.

Outros exemplos de mudanças foram localidades como Daniel Lisboa, Campinas de Brotas e Horto Florestal, inseridos dentro do bairro de

**SÃO JOÃO**  
Feira de fogos montada em Stella Maris vai até 2 de julho. Veja opções >> pág. 16

**BRASÍLIA**  
Fachin adia para o fim do mês entrega de denúncia contra o presidente Temer >> pág. 18

FOTOS DE MARINA SILVA



O Dois de Julho será uma localidade do Centro

Brotas. Já as localidades de Mussurunga I e II foram unificadas em um bairro só (Mussurunga). O bairro de Cajazeiras foi dividido em mais bairros: Cajazeiras II, IV, V, VI, VII, VIII, X e XI.

#### O ESTUDO

A pesquisa "O Caminho das Águas em Salvador" é de autoria do Grupo Águas, do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (Ciags) da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba), com a participação de pesquisadores do Departamento de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica, do Departamento de Botânica, do Instituto de Biologia e da Fundação Onda Azul.

Organizaram o material os professores Elizabete Santos, José Antônio Gomes de Pinho, Luiz Roberto Santos Moraes e Tânia Fischer. Os pesquisadores utilizaram recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, mas fizeram ainda um convênio com a Prefeitura Municipal de Salvador, através das secretarias de Habitação e de Planejamento, com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, com o apoio do IBGE.

## Com divisão, Censo trará dados precisos

O principal objetivo de mandar a Lei de Bairros para a Câmara de Vereadores já este ano, segundo o secretário Guilherme Bellintani, é fazer com o que o Censo 2020, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possa trazer dados precisos sobre os bairros de Salvador.

O IBGE só produz os dados do Censo a partir das divisões oficiais existentes. Com a aprovação da Lei de Bairros em Salvador, que já existe em Lauro de Freitas e em Valença, será possível saber exatamente a cobertura de saúde e de educação em um determinado espaço.

"No ano passado, o Ministério Público procurou a gente para saber como estava a questão do acesso à escola das crianças de 0 a 5 anos. A gente não sabia como estava a situação por bairros, não pu-

demos fazer uma projeção oficial", exemplifica o supervisor de disseminação de informação do IBGE na Bahia, André Urpia.

"Se a noção de bairro está equivocada, os limites estabelecidos estão equivocados também, e isso tem um impacto na alocação de recursos para aquele bairro. Aquele bairro pode receber mais ou menos recursos do que deveria de fato", disse o supervisor.

O secretário Guilherme Bellintani destaca ainda que será resolvida a confusão que existe dentro da própria prefeitura, que tem seis divisões administrativas diferentes.

"Vamos usar as informações desse estudo para unificar as divisões administrativas internas de Salvador", disse ele. "Com isso, vamos poder melhorar a qualidade dos serviços públicos e das políticas públicas. Vamos poder nos planejar melhor", destacou o secretário.

Outra característica da Lei de Bairros da prefeitura é que ela prevê a sua revisão a cada dez anos, fazendo com que a dinamicidade das questões urbanas seja observada a cada período.

**2,9 MI**  
é quantidade de habitantes da capital, segundo o IBGE

## OS 163 BAIRROS DA CAPITAL

### BACIA BARRA-CENTENÁRIO

- Canela
- Graça
- Barra

### BACIA DE ONDINA

- Alto das Pombas
- Calabar
- Ondina

### BACIA DO RIO LUCAIA

- Tororó
- Nazaré
- Barris
- Garcia
- Boa Vista de Brotas
- Engenho Velho de Brotas
- Federação
- Engenho Velho da Federação
- Itaigara
- Candeal
- Santa Cruz
- Chapada do Rio Vermelho
- Nordeste de Amaralina
- Vale das Pedrinhas
- Rio Vermelho

### BACIA DO RIO CAMARAJIPE

- Alto do Cabrito
- Marechal Rondon
- Campinas de Pirajá
- Boa Vista de São Caetano
- São Caetano
- Capelinha
- Calabêto
- Jardim Santo Inácio
- Mata Escura
- Bom Juá
- Fazenda Grande do Retiro
- Arraial do Retiro
- Barreiras
- Retiro
- LAPI
- Santa Mônica
- Pero Vaz
- Curuzu
- Liberdade
- São Gonçalo
- Pau Miúdo
- Luiz Anselmo
- Cidade Nova
- Vila Laura
- Baixa de Quintas
- Caixa D'Água
- Matatu
- Santo Agostinho
- Macaúbas
- Barbalho
- Lapinha
- Saúde
- Santo Antônio
- Centro Histórico
- Cosme de Farias
- Brotas
- Pernambuco
- Saramandaia
- Resgate
- Caminho das Árvores
- Stiep
- Costa Azul

### BACIA DO RIO DAS PEDRAS

- Porto Seco Pirajá
- Granjas Rurais Pres. Vargas
- Jardim Cajazeiras
- Pau da Lima
- Sussuarana
- Novo Horizonte
- Nova Sussuarana
- Centro Adm. da Bahia - CAB
- Engomadeira
- Arenoso
- Cabula VI
- Doron
- Narandiba
- Cabula
- Saboeiro
- Imbuí
- Pituacu
- Boca do Rio

### BACIA DO RIO PASSA VACA

- São Rafael

- Patamares

### BACIA DO RIO JAGUARIBE

- Castelo Branco
- Águas Claras
- Dom Avelar
- Vila Canária
- Sete de Abril
- São Marcos
- Novo Marotinho
- Jardim Nova Esperança
- Jaguaripe I
- Nova Brasília
- Canabrava
- Vale dos Lagos
- Trobogy
- Bairro da Paz
- Alto do Coqueirinho
- Piaçã

### BACIA DO RIO DO COBRE

- Moradas da Lagoa
- Valéria
- Rio Sena
- Pirajá

### BACIA DO RIO PARAGUARI

- São João do Cabrito
- Nova Constituinte
- Periperi
- Coutos

### BACIA DO RIO IPITANGA

- Nova Esperança
- Areia Branca
- Cassange
- Itinga
- Cajazeiras XI
- Fazenda Grande I
- Fazenda Grande II
- Fazenda Grande III
- Fazenda Grande IV
- Palestina
- Boca da Mata
- São Cristóvão
- Jardim das Margaridas
- Aeroporto

### BACIA VITÓRIA-CENTRO

- Vitória
- Centro

### BACIA AMARALINA-PITUBA

- Amaralina
- Pituba

### BACIA COMÉRCIO

- Comércio

### ITAPAGIPE

- Lobato
- Santa Luzia
- Uruguai
- Calçada
- Mares
- Mangueira
- Massaranduba
- Caminho de Areia
- Roma
- Ribeira
- Bonfim
- Monte Serrat
- Boa Viagem

### BACIA PLATAFORMA

- Praia Grande
- Alto da Terezinha
- Itacaranha
- Plataforma

### STELLA MARIS

- Itapuã
- Stella Maris

### SÃO TOMÉ DE PARIPE

- Fazenda Coutos
- Paripe

### ILHAS

- Ilha de Maré
- Ilha dos Frades
- Ilha Bom Jesus dos Passos